



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA COMO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Marília Gabriela Costa Rezende¹

Jéssica Oliveira Resende²

Lidiane Ferreira da Silva³

A equoterapia é um método de atendimento a pessoas com deficiência que utiliza o cavalo como agente terapêutico promotor do desenvolvimento integral do praticante. Os centros de equoterapia são compostos por equipes multidisciplinares e contam com o apoio de empresas, universidades e entidades sociais. Assim, é comum encontrar projetos de extensão associados a programas de equoterapia, como o projeto “Equoterapia” que busca oferecer uma parceria ao Centro de Equoterapia Passo Livre, em Mineiros-GO. Nele, os acadêmicos, bolsistas ou voluntários, trabalham no local, desenvolvendo atividades nas funções de guia e lateral ou ainda atividades específicas relacionadas à sua formação. Desse modo, o objetivo deste trabalho é compreender os benefícios da equoterapia para a formação acadêmica por meio das ações de extensão. A pesquisa se deu por meio da leitura de artigos acadêmicos das bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A prática de extensão no Brasil vem sendo discutida ao longo dos anos pelo seu potencial em estabelecer uma ponte entre o saber científico e popular. No entanto, ela começa a se desenvolver no país com um caráter mais pedagógico e assistencialista que evidencia uma relação desigual de reconhecimento do saber popular em relação ao conhecimento acadêmico. A partir de 1970, a extensão começou a ser institucionalizada por meio do Ministério da Educação e Cultura (MEC), quando começou a ser vista como uma ação voltada para a comunidade. Quando o conhecimento se fecha no ambiente acadêmico, a universidade se distancia de sua função social, então é importante pensar em ações que articulem os conhecimentos de modo que a comunidade seja também sujeito de pesquisa e não apenas

¹ Psicóloga e licenciada em Psicologia pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: psimariliagabrielacosta@gmail.com

² Acadêmica do curso de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: jessicaorlves@hotmail.com

³ Docente da Unifimes



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



objeto. Nesse sentido, quando os alunos entram em contato com uma parcela da comunidade que tende a ser invisibilizada pela sociedade, evidencia-se aqui o potencial da equoterapia para uma formação social e crítica dos acadêmicos que têm a oportunidade de trabalhar no projeto. Além da possibilidade de estabelecer o vínculo entre teoria e prática, o acadêmico entra em contato com uma realidade negligenciada socialmente. Espera-se, assim, que o projeto de equoterapia possa trazer novos conhecimentos para a universidade e fomentar novas investigações nos estudos das deficiências, buscando desenvolver sua autonomia e ressignificar o lugar que ocupam na sociedade, promovendo sua inclusão.

Palavras-chave: Equoterapia. Extensão. Assistencialismo. Inclusão.